

**OCORRÊNCIA DE MANCHA BACTERIANA CAUSADA POR *Xanthomonas axonopodis* pv. *passiflorae*, EM MARACUJAZEIRO NO ESTADO DE MATO GROSSO**

SAMIRA O. M. EL TASSA & VALMIR DUARTE

Departamento de Fitossanidade, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Cx. Postal 776, CEP 91540-000, Porto Alegre, RS, fax: (051) 316-6016, e-mail: tassa@terra.com.br

(Aceito para publicação em 16/10/2002)

Autor para correspondência: Samira Omar Mohamad El Tassa

**ABSTRACT**

**Occurrence of bacterial spot caused by *Xanthomonas axonopodis* pv. *passiflorae*, in passion fruit in the State of Mato Grosso**

A bacterial spot in passion fruit (*Passiflora* spp.), caused by *Xanthomonas axonopodis* pv. *passiflorae*, is

reported for the first time in the State of Mato Grosso, Brazil.

O maracujazeiro (*Passiflora* spp.) é uma planta tropical que tem sido explorada, principalmente, por pequenos produtores em Mato Grosso, visando a diversificação de sua produção agrícola. Em outubro de 2000, foi constatada em plantas de maracujá amarelo (*Passiflorae edulis* f. *flavicarpa* Degner), roxo (*Passiflorae edulis* Sims?) e doce (*Passiflorae alata* Ait.), pertencentes ao pomar da Escola Agrotécnica Federal de Cuiabá, MT, lesões foliares pequenas, encharcadas, oleosas e translúcidas, com halos visíveis. Com a evolução da doença, as lesões tornaram-se marrons, deprimidas sendo mais evidentes na face dorsal, de formato variado, mas raramente circulares (Figura 1), que coalesciam causando seca da folha. Foram observadas, ainda, desfolha e seca a partir das extremidades, devido ao avanço da infecção através dos feixes vasculares. Folhas com sintomas foram enviadas ao Laboratório de Fitopatologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) para identificação do patógeno. A análise do material mostrou a presença de exsudação bacteriana a partir das lesões das folhas. Colônias puras, amarelas brilhantes, circulares convexas e mucóides, com células gram e oxidase negativas, foram obtidas em meio de cultura. Foi detectada a presença de xantomadina (Shaad *et al.*, Laboratory Guide for Identification of Plant Pathogenic Bacteria, 177, 2001) e os testes de utilização de fonte de carbono indicaram que a bactéria utiliza glicose, manose, galactose, trealose, celobiose e frutose, características do gênero *Xanthomonas* (Krieg, N. R. & Holt, J. G., Bergey

Manual of Systematic Bacteriology, 1:199, 1984). Finalmente, o teste de patogenicidade em plantas de maracujá mostrou-se positivo, concluindo tratar-se de *X. axonopodis* pv. *passiflorae* (Pereira) Dye, agente causal da mancha bacteriana do maracujá. Este é o primeiro relato desta doença em Mato Grosso. Os isolados de *X. axonopodis* pv. *passiflorae* encontram-se armazenados no Laboratório de Fitopatologia da UFRGS, bem como na coleção de Bactérias Fitopatogênicas do Instituto Biológico, Campinas, SP, com o número 1688.



**FIG. 1 - Sintomas de mancha bacteriana em folhas de maracujazeiro (*Passiflora* spp.) *Xanthomonas axonopodis* pv. *passiflorae*. Cuiabá, 2000.**

02035